



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 23, DE 2010

Requeiro, nos termos do art. 199, § 1º do Regimento Interno, a realização de Sessão Especial, no dia 13/12/2010, para comemorar o centenário de nascimento do cantor e compositor Noel Rosa.

JUSTIFICAÇÃO

Noel de Medeiros Rosa, nascido, literalmente, a fórceps, mostrou ao mundo porque veio! Simplesmente, um dos maiores ícones da música brasileira. Sambista, cantor, compositor, bandolinista e violinista.

Nascido em 11 de dezembro de 1910, no Rio de Janeiro, no bairro de Vila Isabel, filho de classe média, que, quando adolescente, aprendeu a tocar bandolim de ouvido e em seguida passou ao violão. Tornou-se figura ilustre da boemia carioca. Entrou para a Faculdade de Medicina, mas o projeto de continuar os estudos perdeu força diante da agitada vida artística e das noites regadas e samba e muita cerveja.

Integrou vários grupos musicais, com destaque para o Bando de Tangarás, ao lado de João de Barro (o Braguinha), Almirante, Alvinho e Henrique Brito.

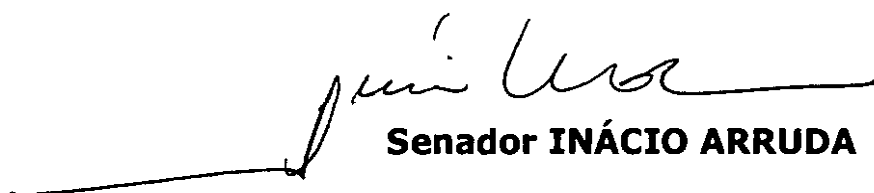
Em 1929, compôs e gravou "Minha Viola" e "Toada do Céu". Mas o sucesso só veio mesmo com o samba bem humorado, "Com que Roupa", de 1930, que até hoje faz parte dos clássicos do cancionário brasileiro.

Nos anos seguintes, travou intensa batalha com a tuberculose. Mesmo assim, a boemia não diminuiu, nem tampouco o samba, a bebida e o cigarro. Em consequência disso, morreu em casa, no Bairro de Vila Isabel, em 1937, aos 26 anos.

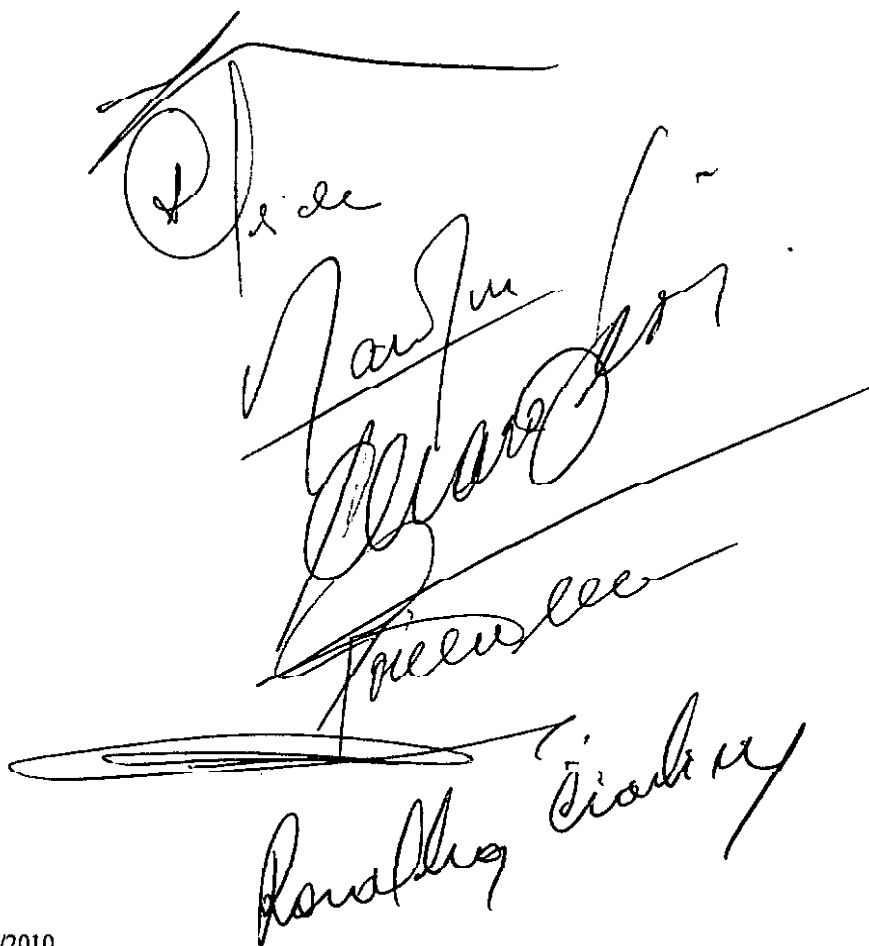
Sua vida artística ficou imortalizada em suas mais de trezentas composições, nas trilhas sonoras para o cinema e nos filmes sobre a vida do sambista, como "O Mandarin" (1995) e "Noel – O poeta da Vila" (2006).

Diante de uma vida cultural e artística tão prodiga, nada mais justo que o Senado Federal aprove a presente homenagem a este singular artista brasileiro, que morreu muito precocemente, mas deixou um grande legado para música brasileira, razão pela qual conto com o apoio dos demais pares desta Casa para realizarmos esta Sessão Especial.

Sala das Sessões, 3 de fevereiro de 2010.



Senador INÁCIO ARRUDA



Publicado no DSF, de 4/2/2010.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – DF
OS:10160/2010